

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DIDÁTICA SOBRE AS AÇÕES NO COMBATE AO MOSQUITO *Aedes*

GOMES, Amanda Ricelli de Almeida Nunes¹

Universidade Estadual da Paraíba.

amandagomes_822@hotmail.com

FERREIRA, Michelly Carvalho²

Universidade Estadual da Paraíba.

miferreiracarvalho14@gmail.com

DIAS, Márcia Adelino da Silva

Universidade Estadual da Paraíba.

adelinomarcia@yahoo.com

Introdução

Muitos problemas de saúde assolam o nosso país, desde a infraestrutura dos hospitais até as epidemias que estão surgindo de forma agressiva. Atualmente a população brasileira vem se preocupando com os surtos de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* como a dengue, a zica e a chikungunya. Sabemos que essas epidemias ocorrem, entre outros motivos, por conta da falta de conscientização da população. E outro grave problema é o armazenamento de água que está acontecendo de forma indevida. Por conta da seca, as famílias estão estocando água e na grande maioria das vezes acaba por facilitar a proliferação do mosquito. Apesar de haver programas de rádio e televisão divulgando campanhas e informação, sabemos que muitas pessoas não ajudam a combater a disseminação de doenças. Isso prova que a informação e a comunicação, apesar de ser o meio mais fácil para chegar a um número considerável de pessoas, não estão cumprindo o seu papel de conscientização em maior alcance.

Desse modo, podemos pensar que a escola sim, seria um meio mais viável de construir o conhecimento acerca da saúde pública e seus aspectos. Observamos a importância de tratar a conscientização da comunidade escolar como algo imprescindível e de extrema importância, mas sabendo que devemos inovar e tratar o assunto de forma dinâmica e criativa. Assim partimos da premissa, para execução de um projeto realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Galdino Filho, que as ferramentas lúdicas, o diálogo, a participação ativa e efetiva do aluno e da comunidade escolar será de extrema importância para o aprendizado e para conscientização acerca dos perigos trazidos pelo mosquito transmissor.

Buscou-se ao realizar esse projeto informar a comunidade escolar sobre a contribuição de cada um na prevenção das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* a fim de desenvolver medidas a serem utilizadas dia a dia, evitando assim a proliferação do mosquito, bem como sensibilizar a população pocinhense acerca dos cuidados que devem ser tomados para evitar o aumento dos casos de zica. No decorrer do trabalho observamos um maior envolvimento dos alunos, bem como maior sensibilidade ao ver lixo ou água parada no entorno da escola.

Metodologia

O projeto de intervenção didática foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Galdino Filho. O público-alvo constituiu-se de alunos do 2º e 3º anos do ensino médio. A metodologia de intervenção foi trabalhada em etapas. Ocorreu o levantamento do conhecimento prévio acerca do mosquito *Aedes aegypti* e das doenças transmitidas por ele. Aula de campo na comunidade onde foram feitas observações das dificuldades em conter o mosquito e os riscos à saúde que o desenvolvimento do mesmo apresenta. Nesse momento os alunos pesquisaram junto à secretaria da saúde as estatísticas sobre as doenças causadas pelo mosquito no município de Pocinhos. Uma das últimas etapas consistiu na elaboração de um folder informativo sobre o *Aedes aegypti* e as doenças transmitidas por ele. Fizemos a versão impressa e a versão digital com o intuito de divulgar nas redes sociais contribuindo para o desenvolvimento e integração digital dos alunos. Realizamos o Dia D, na feira do município sensibilizando muitas pessoas a respeito do controle do mosquito, culminando assim o projeto. A metodologia baseou-se na interação e participação ativa do aluno, onde as etapas da pesquisa foram organizadas para proporcionar aulas expositivas, investigação de dados, aula de campo e o dia D.

Resultados e discussão

Após o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, foi possível detectar alguns erros de interpretação. Como a forma e as características morfológicas do mosquito. Muitos alunos demonstraram ter pouco conhecimento sobre as principais características do mosquito. Quando questionados sobre as doenças causadas pelo *Aedes aegypti*, a grande maioria citou a zica, a dengue e a chikungunya como os problemas causados pelo ele. Reflexo das informações que eles obtêm através dos meios de comunicação. Para Lenzi et al (2000) ocorre por muitas vezes a perda de informações importantes nos meios de comunicação, por conta da simplificação da linguagem, conseqüentemente a população não atua efetivamente na solução de um problema por não ter as informações completas.

Para Ausubel, o que o aluno já sabe é a ponte para construção de um novo conhecimento (MOREIRA, 1982). Por isso o levantamento sobre as ideias dos alunos acerca da temática serviu para o planejamento das etapas subsequentes da pesquisa.

Nas aulas expositivas e dialogadas ocorreu uma série de discussões acerca das complicações causadas pelo mosquito. Percebemos um maior envolvimento dos alunos, bem como um maior interesse em solucionar os surtos das doenças. O que corroborou para a terceira etapa da pesquisa. Os alunos se dividiram em grupos por bairro onde moram. Coletaram dados sobre o número de casos de zica e sobre a microcefalia junto à secretaria municipal de saúde. Observaram ainda o armazenamento de água feito de forma errada, lixo e água parada. Para Donalísio e Glasser (2002), algumas populações de *Aedes aegypti* podem se proliferar em recipientes limpos que podem estar dentro do ambiente domiciliar, o que nos faz refletir sobre a importância da vigilância, para que não ocorra acúmulo de água, como foi visto pelos alunos.

Na aula seguinte os alunos estavam entusiasmados em solucionar os problemas encontrados na aula de campo, como o lixo e o acúmulo de água. E muito preocupados com os dois casos de microcefalia, informados pela secretaria de saúde, no município (um associado ao Zika vírus e o outro não confirmado).

Com a ajuda da professora de português os alunos elaboram um folder informativo, visando à distribuição para a população com o intuito de mostrar tudo que aprenderam no

decorrer do projeto. Confeccionaram uma versão impressa e outra digital para que um maior número de pessoas tivesse acesso.

E na culminância da pesquisa foi realizado o dia “D”. Os alunos se engajaram para planejar esse dia. Fizeram o repelente caseiro, incentivando as pessoas utilizarem. Falaram sobre as questões que viram na aula de campo, como o lixo que era descartado de forma errada e a água armazenada sem estar coberta facilitando a proliferação do mosquito. Para Araújo et al (2005) esse dia contribui para que os alunos se percebam como sujeitos participantes das campanhas que promovem saúde.

Conclusões

A metodologia utilizada nessa pesquisa permite concluir a importância de ações desenvolvidas para a conscientização da comunidade escolar. Observamos que ao mudar as estratégias de aula atingimos o aluno de forma que este se interessa e se empenha a participar da “aula diferente”. Ele se sente parte integrante e importante nesse processo. Assim podemos promover uma aprendizagem significativa, pois partimos de um problema de saúde pública e de um tema muito discutido no cotidiano do aluno.

Essa necessidade de esclarecimento ao corpo discente da escola é extremamente relevante e justifica a importância da presente pesquisa visto que existe a preocupação que o aluno se torne um sujeito ativo e participativo no processo de controle do mosquito *Aedes aegypti*, obtendo uma postura para que sejam capazes de contextualizar problemas e buscar soluções.

Palavras-Chave: *Aedes aegypti*; Conscientização; Comunidade escolar.

Referências

- BRASSOLATTI, Rejane Cristina; ANDRADE, Carlos Fernando S. **Avaliação de uma intervenção educativa na prevenção da dengue.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 7, n. 2, p. 243- 251, 2002.
- DONALÍSIO, Maria Rita; GLASSER, Carmem Moreno. **Vigilância entomológica e controle de vetores do dengue.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 5, n. 3, 2002.
- LENZI, Márcia de Freitas et al. **Estudo do dengue em área urbana favelizada do Rio de Janeiro: considerações iniciais.** Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 851-856, 2000.
- MOREIRA, M.A. e MASINI, E.A.F.S. (1982). **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel.** São Paulo, Editora Moraes.